

# POLÍTICA DE FUNDOS

Desafios para a construção  
de um  
Sistema Nacional de Educação

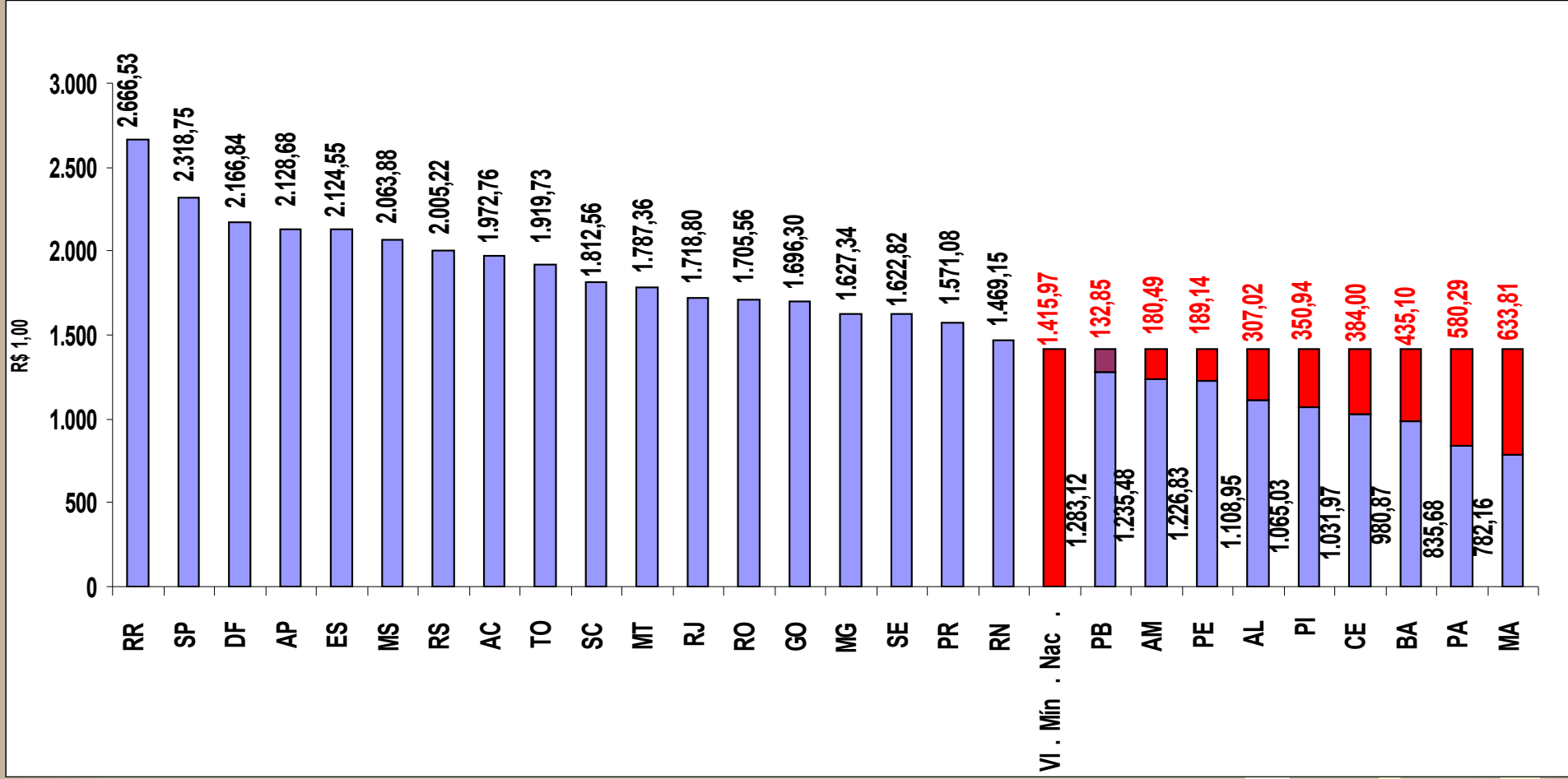
Luiz Araújo

# VIRTUDES DA POLÍTICA DE FUNDOS

- Promoveu maior equidade dentro de cada estado;
- Formou uma cultura de que cada aluno tem um dado custo;
- Recursos com maior facilidade de fiscalização.

# PECADOS DA POLÍTICA DE FUNDOS

- O valor por aluno depende do perfil econômico de cada estado, mantendo a desigualdade regional existente. Em Roraima o valor é de R\$ 2.666,53 e no Maranhão é de R\$ 1.415,97;



# PECADOS DA POLÍTICA DE FUNDOS

- Participação da União foi oscilante e aquém do seu potencial, mesmo que no último período (Fundeb) tenha melhorado e de 2010 em diante represente 10% do montante depositado por estados e municípios.

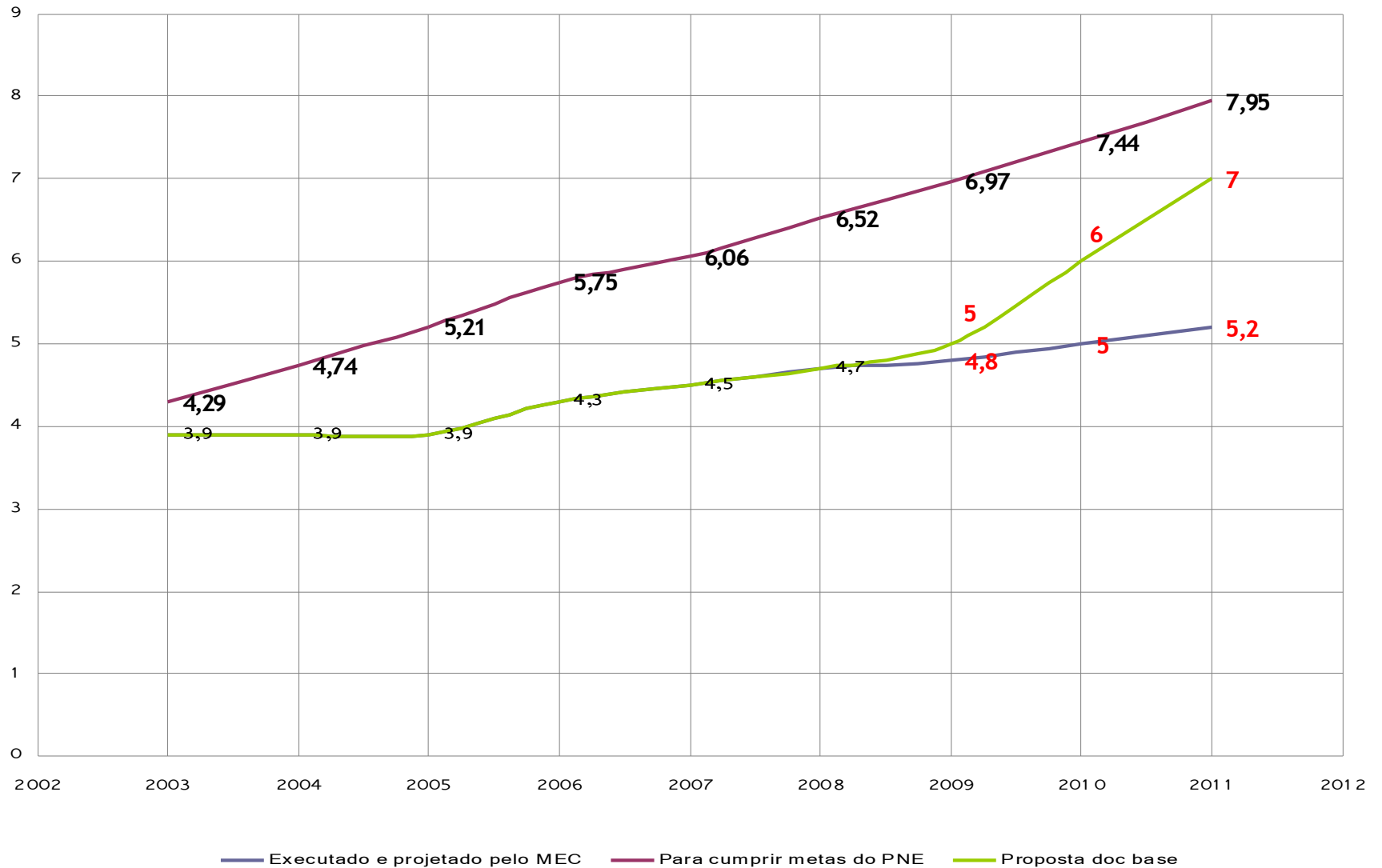
# GASTOS DIRETOS MUITO LONGE DO DESEJÁVEL

- No atual PNE estava previsto que em 2011 o gasto deveria chegar a 7% do PIB, mas foi vetado;
- A Sociedade Civil, reunida na CONED, queria uma meta de 10% em 2011.
- Estudo feito por Comissão Governamental (2003) calculou o ritmo que deveríamos crescer para cumprir as metas do PNE. Em 2011 estaríamos aplicando 7,95% do PIB.

# GASTOS DIRETOS MUITO LONGE DO DESEJÁVEL

- Recentemente o MEC divulgou que o gasto direto de 2008 foi de 4,7% do PIB e que em 2010 chegaremos a 5%.
- Este crescimento pífio provocou:
  - O não cumprimento das metas do PNE
  - A manutenção da necessidade de investimentos maiores para garantir acesso e padrão mínimo de qualidade.

## Gasto público direto em educação





# DESAFIOS

- Para alcançarmos um padrão mínimo de qualidade é necessário:
  - Garantir acesso, especialmente na educação infantil e ensino superior;
  - Garantir o ingresso dos jovens na idade correta no ensino médio;
  - Garantir que as escolas possuam os insumos básicos para viabilizar a qualidade;

# DESAFIOS

- Para alcançarmos um padrão mínimo de qualidade é necessário:
  - A existência de um piso salarial nacional para o magistério que represente uma valorização efetiva da profissão;
  - A existência de planos de carreira que tornem a profissão atrativa.

# O QUE ESTÁ SENDO DISCUTIDO NA CONAE?

- O documento base, após reconhecer somente as virtudes do Fundeb, apresenta as seguintes propostas:
  - Garantir recursos financeiros adequados por estudante e incorporar, de forma adequada, impostos, taxas e contribuições.
  - Considerar as condições reais de cada etapa e modalidade de ensino, nos fatores de ponderação.

# O QUE ESTÁ SENDO DISCUTIDO NA CONAE?

- O Bloco II apresenta várias emendas:
  - Manter o valor do custo-aluno mesmo quando cair a arrecadação;
  - Retirar o sistema de balizas que limitam os fatores de ponderação do fundo;
  - Complementação da união ao Fundeb deve avançar imediatamente para uma transferência equivalente a 1% do PIB/ ano.

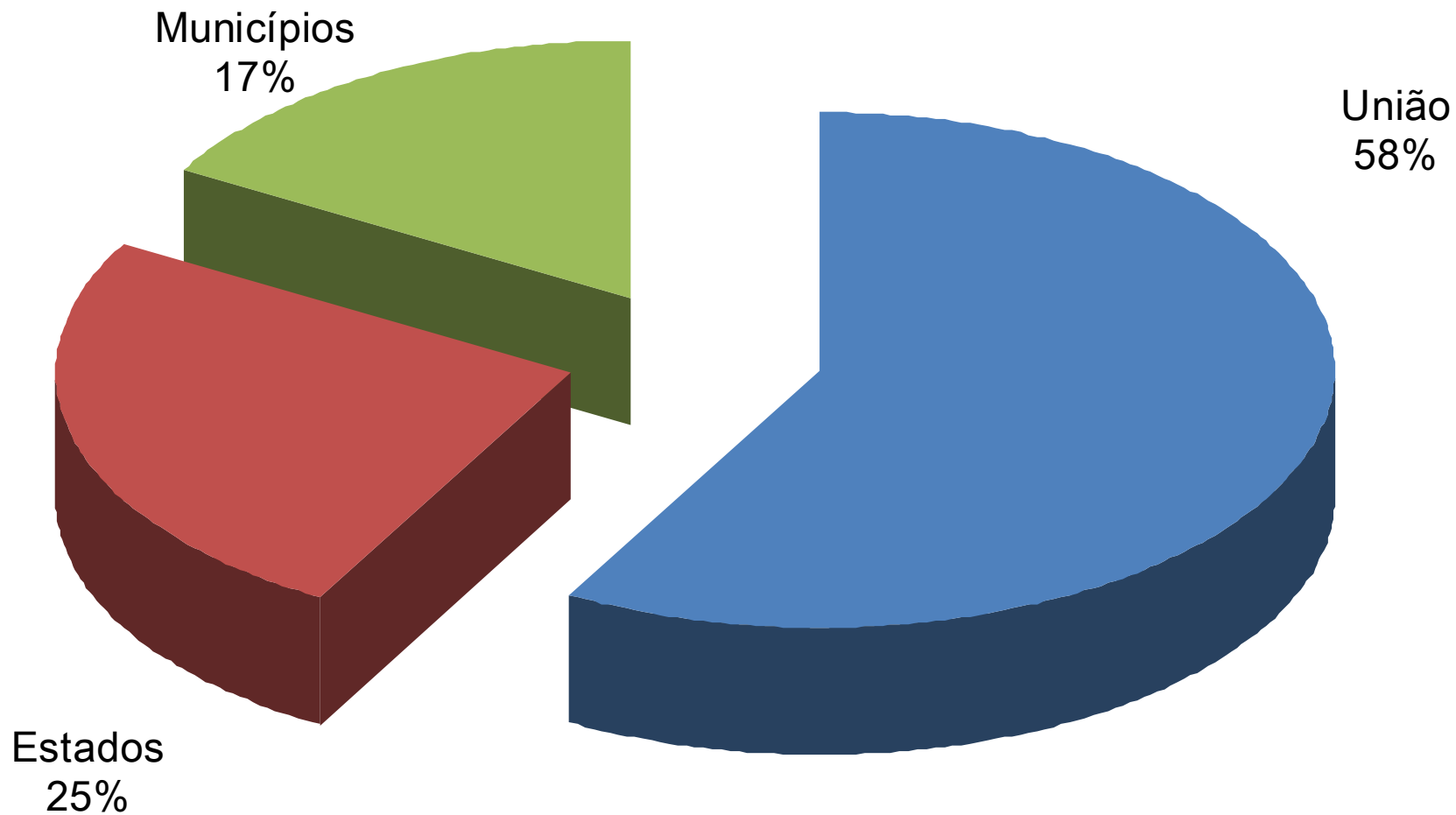
# O QUE ESTÁ SENDO DISCUTIDO NA CONAE?

- O Bloco III apresenta várias emendas:
- Transformar o FUNDEB em fundo nacional, com igual per capita para todos os Estados, com a ampliação dos recursos vinculados à educação e incorporando outras formas de arrecadação e não só os impostos, tomando como referência o maior per capita existente no país.

# ALGUMAS REFLEXÕES

- A contribuição da União aumentou, mas sua participação ainda é pequena, tendo em vista o potencial de arrecadação. Em 2009 representou 0,16% do PIB.
- Um sistema nacional precisa rever as responsabilidades dos entes federados no financiamento da educação básica.

## Divisão do bolo tributário no Brasil 2007



# ALGUMAS REFLEXÕES

- Apenas aumentar o percentual vinculado dos estados e municípios não é suficiente para superar os desafios descritos no início desta exposição, por que:
  - Continuamos com uma demanda reprimida de acesso que exige gastos extraordinários; e
  - Estamos longe de um padrão mínimo de qualidade que torne a oferta escolar mais justa socialmente.



# PROPOSTAS

- Estabelecer um ritmo mais audacioso de crescimento do gasto direto em relação ao PIB nos primeiros anos de vigência do novo PNE;
- Rever o papel complementar da União, tornando este ente federado parte integrante do financiamento.



# PROPOSTAS

- Estabelecer que o valor mínimo por aluno crescerá progressivamente até alcançar o valor do custo aluno-qualidade;
- Isso significa uma maior complementação da União, dos estados e municípios para a educação.
- Estabelecimento de fatores de ponderação reais, garantindo incentivo a ampliação das matrículas na educação infantil, por exemplo.

# PROPOSTAS

- Para implantar o CAQ, ou seja, para levar ao patamar mínimo os estados e municípios que estão abaixo são necessários gastos equivalentes a 1% do PIB (31,4 bilhões referenciados em 2009). Este recursos precisa vir majoritariamente da União.

# ALGUMAS PERGUNTAS

- Qual o ente federado que arrecada mais recursos no Brasil?
- Qual o ente federado que menos investe na educação básica?
- Qual ente federado pode diminuir as desigualdades regionais?
- Então... Quem tem condições de pagar a CONTA?

Obrigado.



Blog

[http:// rluizaraujo.blogspot.com](http://rluizaraujo.blogspot.com)

Email

[rluiz\\_araujo@yahoo.com.br](mailto:rluiz_araujo@yahoo.com.br)

